

22 de julho de 2022

- ❖ A PNAD Contínua investiga, regularmente, informações sobre sexo, idade e cor ou raça dos moradores, as quais não somente auxiliam o entendimento e a caracterização do mercado de trabalho, como também permitem entender aspectos sociais e demográficos do País.
- ❖ Diferente de anos anteriores, quando foram divulgados conjuntamente Características gerais dos domicílios e dos moradores, o presente informativo, referente aos anos de 2020 e 2021, não abrange o tema sobre características gerais dos domicílios.

- ❖ Para o cálculo dos indicadores, são considerados:
 - dados acumulados de primeira entrevista 2012 a 2019
 - dados acumulados de quinta entrevista 2020 e 2021.
- Essa alteração ocorre devido ao melhor aproveitamento da amostra da quinta entrevista durante o período da pandemia.
- ❖ Os resultados do presente informativo incorporam a reponderação da PNAD Contínua realizada em 2021. No novo processo de calibração implementado, além dos totais populacionais por recortes geográficos, os fatores de expansão da PNAD Contínua também serão ajustados para coincidir com estimativas de sexo e classes de idade para Brasil, conforme as Projeções de População do Brasil e Unidades da Federação, Revisão 2018.

- ❖ As estimativas de população projetadas pelo IBGE, revisadas em 2018, ainda não incorporaram os efeitos da pandemia de COVID-19, que resultou na elevação direta dos óbitos, notadamente entre os idosos, assim como na redução de nascimentos, conforme dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde.
- ❖ Os resultados do próximo Censo Demográfico, previsto para ter início em 1º de agosto de 2022, serão fundamentais para a atualização das Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação.

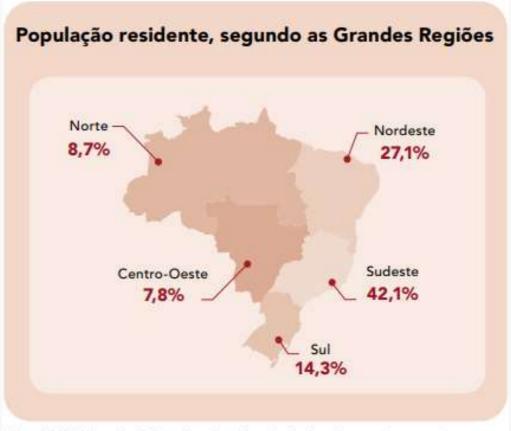
A pesquisa abrange as seguintes características dos moradores:

- População residente
- Sexo
- Idade
- Cor ou raça
- Condição no domicílio

A partir das relações de parentesco ou convivência com o responsável pelo domicílio, definem-se os arranjos domiciliares (espécies das unidades domésticas).

A população residente no Brasil foi estimada em 212,7 milhões de pessoas, em 2021.

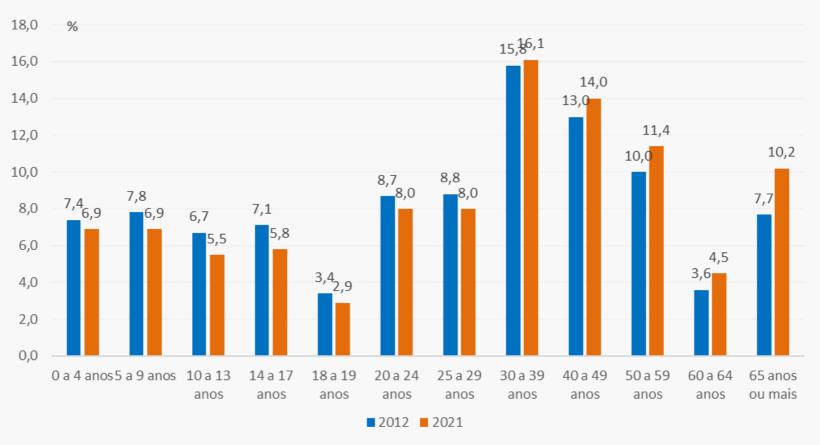
Em 2012, início da série histórica da pesquisa, foram estimadas 197,7 milhões de pessoas no País, o que representa um aumento populacional de 7,6% no período e um crescimento anual médio de 0,8% ao ano.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicilios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios Continua 2021.

Entre 2012 e 2021, as Regiões Centro-Oeste e Norte apresentaram os maiores aumentos populacionais (13,0% e 12,9%, respectivamente), contudo mantiveram as menores participações na população total (7,8% e 8,7%, respectivamente).

Distribuição percentual da população residente, por grupos de idade – Brasil – 2012/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2021.

A distribuição da população residente no País por grupos etários mostra uma tendência de queda da proporção de pessoas abaixo de 30 anos de idade.

Estima-se que, entre 2012 e 2021, a população com menos de 30 anos de idade tenha apresentado não apenas uma redução de sua participação na população total, mas também uma variação negativa em termos absolutos (queda de 5,4%).

A parcela de pessoas com 60 anos ou mais de idade representava 14,7% da população em 2021, frente à estimativa de 11,3% em 2012.

Considerando os grupos etários formados por crianças e adolescentes (0 a 14 anos), jovens e adultos em idade potencialmente ativa (15 a 64 anos) e idosos (considerando, neste cálculo, as pessoas de 65 anos ou mais), pode-se calcular a **razão** de dependência demográfica total, medida pela razão entre as pessoas definidas, em termos demográficos, como dependentes economicamente (jovens e idosos) e aquelas potencialmente ativas.

Razão de Dependência:

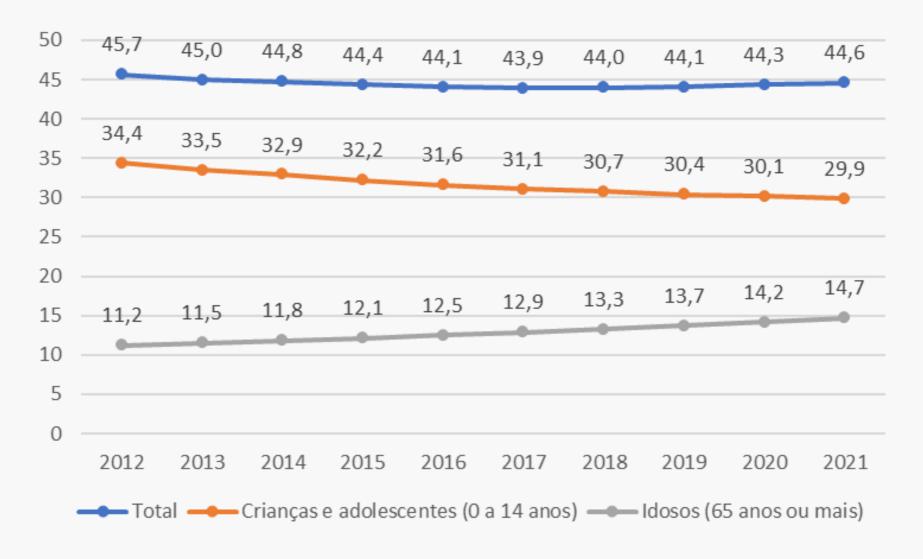
Total: (Pop 0-14 anos + Pop 65 anos ou mais / Pop 15-64 anos) x

100

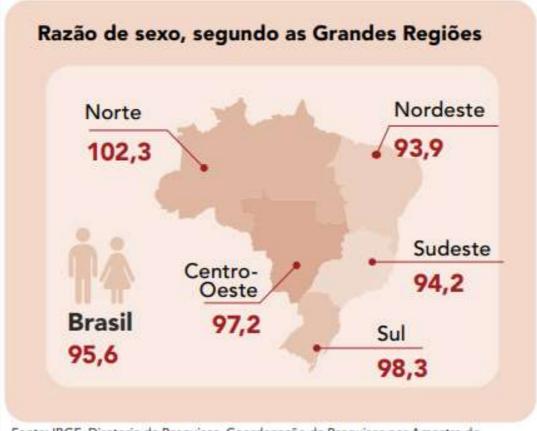
Jovens: (Pop 0-14 anos / Pop 15-64 anos) x 100

Idosos: (Pop 65 anos ou mais / Pop 15-64 anos) x 100

Razão de dependência – Brasil – 2012/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2021.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Continua 2021.

Em 2021, as mulheres correspondiam a 51,1% da população residente no País, enquanto os homens eram 48,9%.

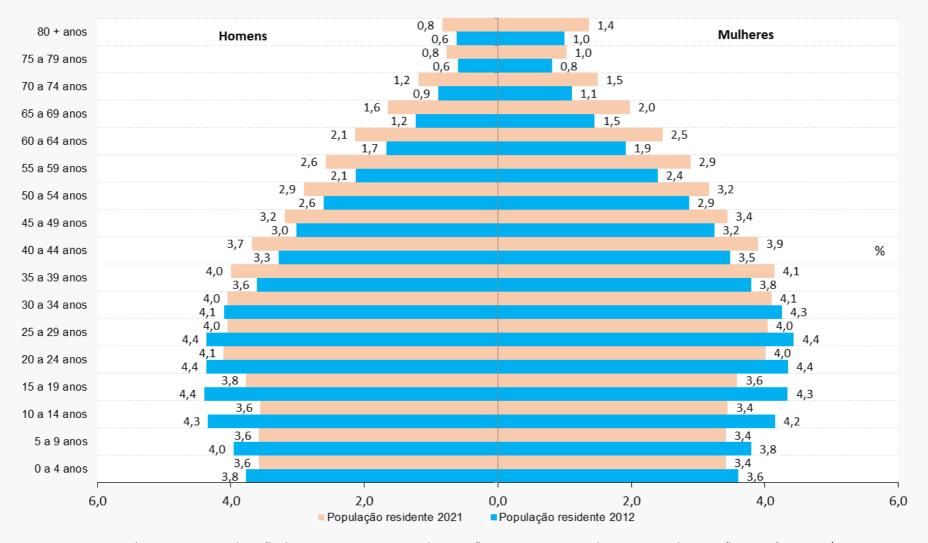
A razão de sexo, calculada pelo quociente entre o número de pessoas do sexo masculino e o número de pessoas do sexo feminino, indicou haver 95,6 homens para cada 100 mulheres no Brasil, em 2021, valor próximo aos valores observados em 2012 e 2020.

A população masculina apresentou padrão mais jovem que a feminina.

Como a mortalidade dos homens é maior que a das mulheres em cada idade, a razão de sexo tende a diminuir com o aumento da idade.

A razão de sexo calculada para a população com 60 anos ou mais de idade indicou que existem aproximadamente 78,8 homens para cada 100 mulheres.

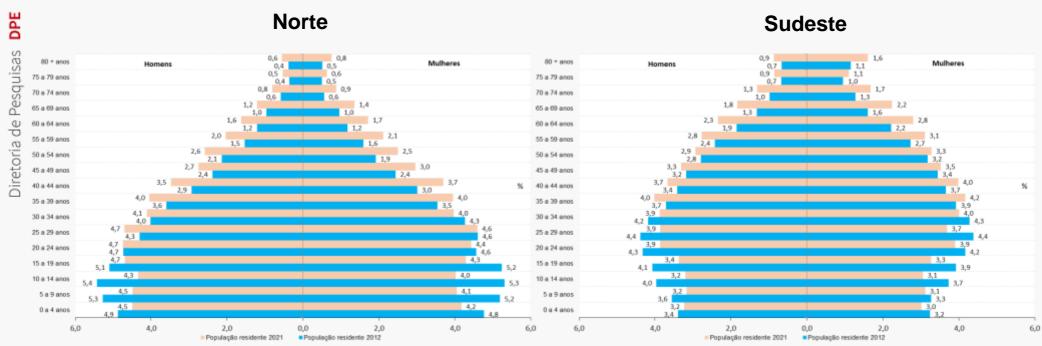
Distribuição percentual da população residente, por sexo, segundo os grupos de idade – Brasil – 2012/2021



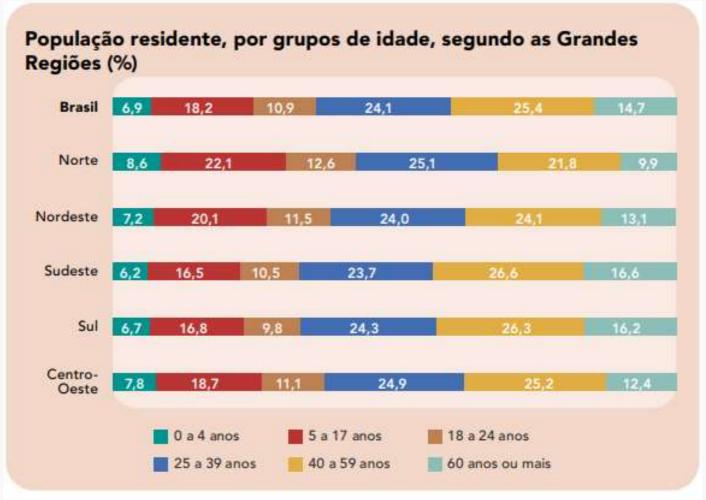
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2021.

Em 2021, para grupos a partir de 35 anos de idade a proporção de mulheres era superior à dos homens em todos os grupos de idade.

Distribuição percentual da população residente, por sexo, segundo os grupos de idade - Norte e Sudeste -2012/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2021.

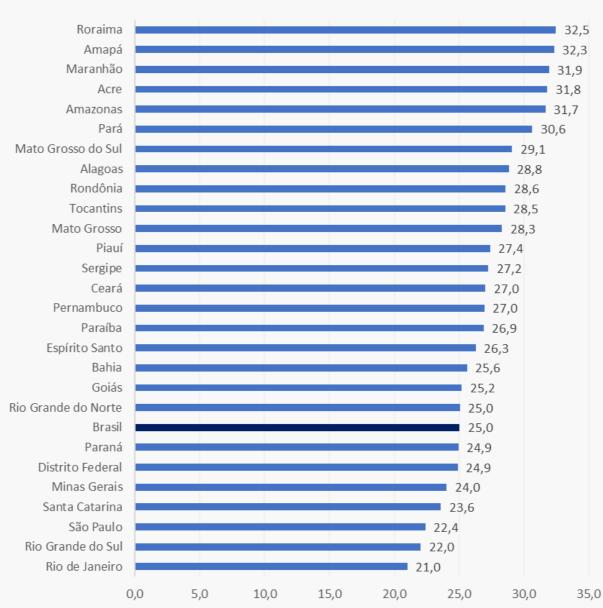


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicilios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios Continua 2021.

Entre as Grandes Regiões, estima-se que a Região Norte apresentava a maior concentração populacional nos grupos de idade mais jovens, ao passo que Sudeste e o Sul eram as regiões com os maiores percentuais de idosos.

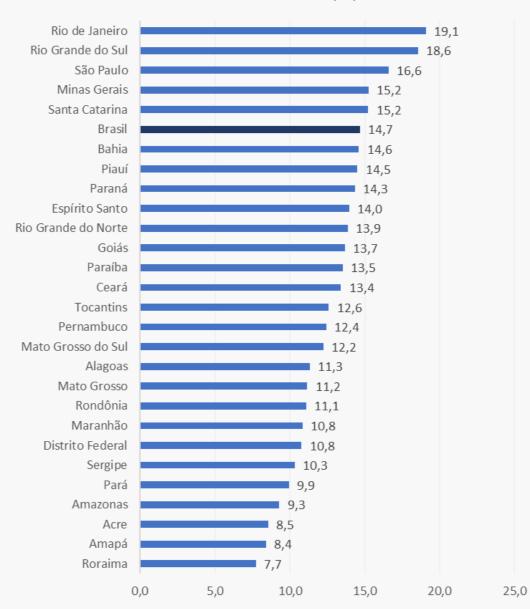
Percentual da população residente de 0 a 17 anos, segundo as Unidades da Federação – 2021

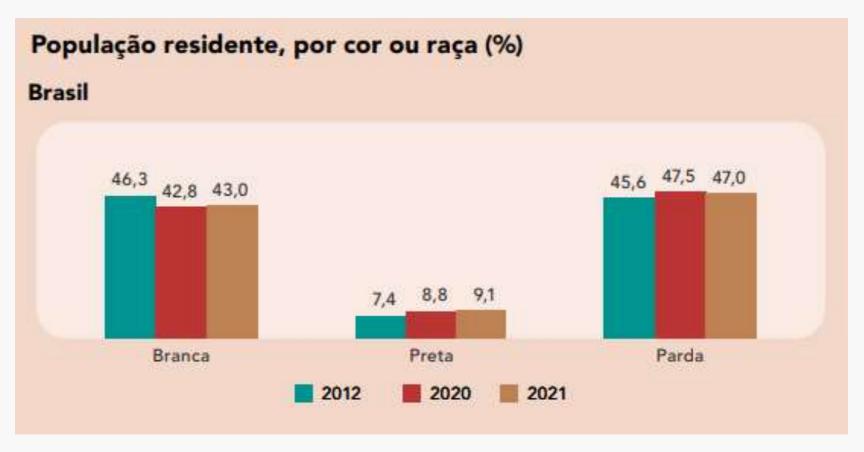
0 a 17 anos (%)



Percentual da população residente de 60 anos ou mais, segundo as Unidades da Federação – 2021

60 anos ou mais (%)





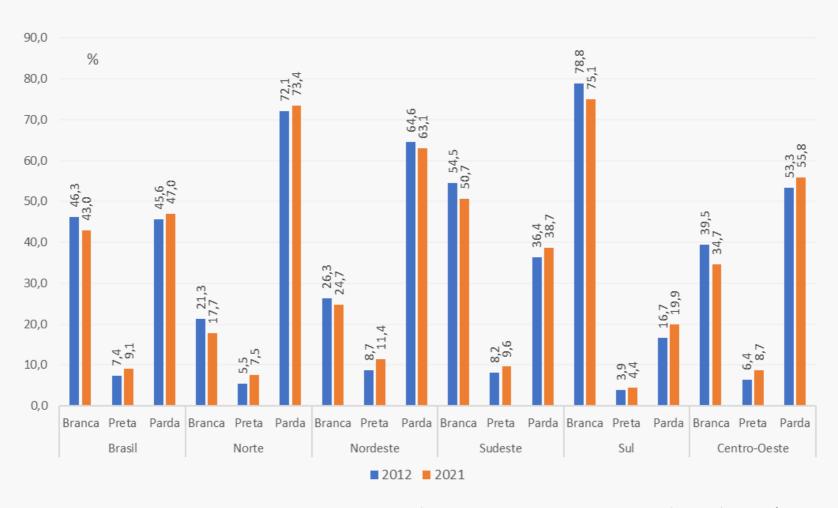
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2021.

Entre 2012 e 2021, a população que se autodeclara como de cor branca apresentou redução na participação da população total.

As pessoas que se declararam como de cor preta e parda tiverem em 2021 maior participação na população do que no início do período analisado (2012).

Em termos absolutos, estima-se que, enquanto a população residente no País cresceu 7,6% entre 2012 e 2021, nesse mesmo período a população declarada de cor preta cresceu 32,4% e a parda 10,8%, ao passo que a população que se declarava de cor branca não apresentou variação relevante.

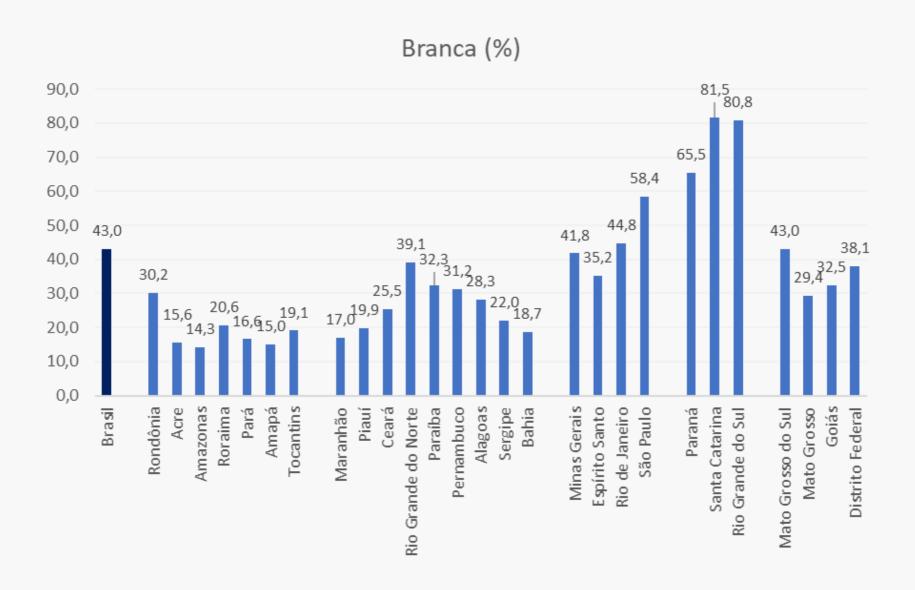
Distribuição percentual da população residente, por Grandes Regiões, segundo a cor ou raça – 2012/2021



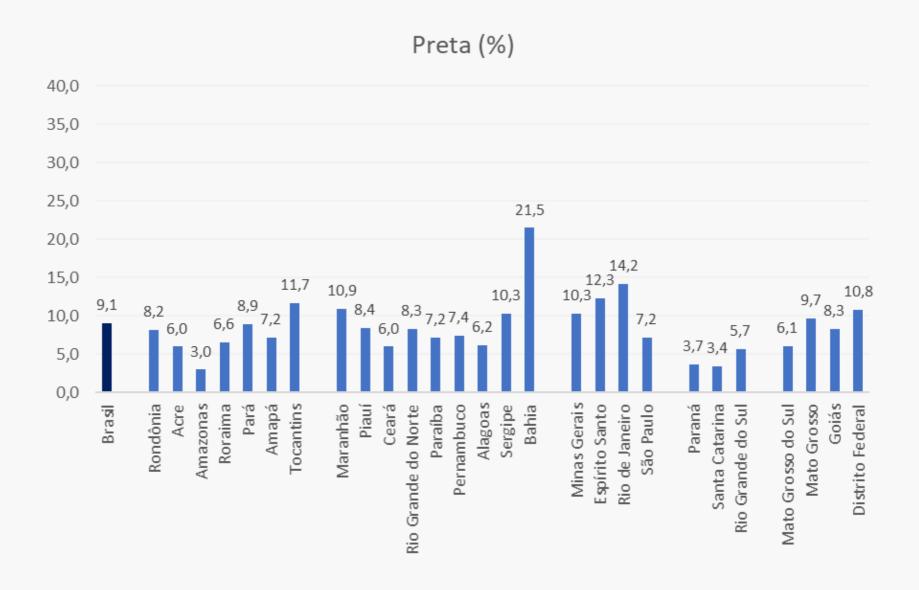
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2021.

A participação da população declarada de cor branca reduziu em todas as Grandes Regiões entre 2012 e 2021. Na Região Nordeste houve a principal expansão da participação das pessoas declaradas pretas (2,7 pontos percentuais) e na Região Sul, das pessoas declaradas de cor parda (3,2 pontos percentuais).

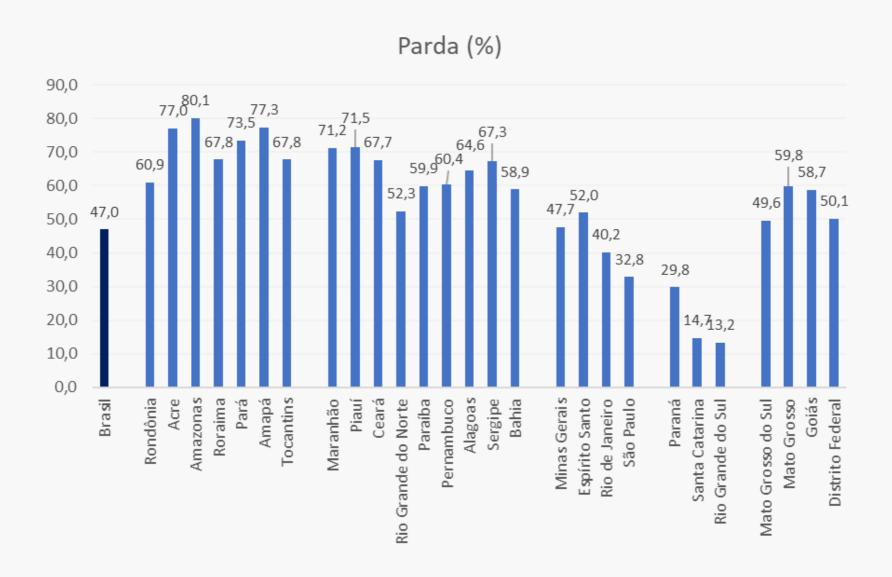
Percentual da população residente declarada de cor ou raça branca, segundo as Unidades da Federação – 2021



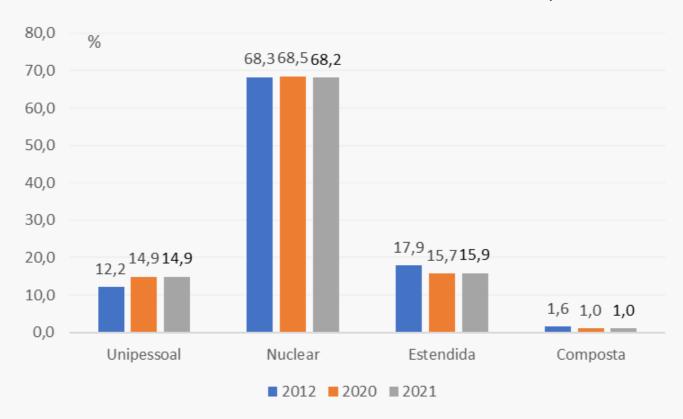
Percentual da população residente declarada de cor ou raça preta, segundo as Unidades da Federação – 2021



Percentual da população residente declarada de cor ou raça parda, segundo as Unidades da Federação – 2021



Distribuição percentual dos domicílios segundo a espécie de unidade doméstica – Brasil – 2012, 2020 e 2021



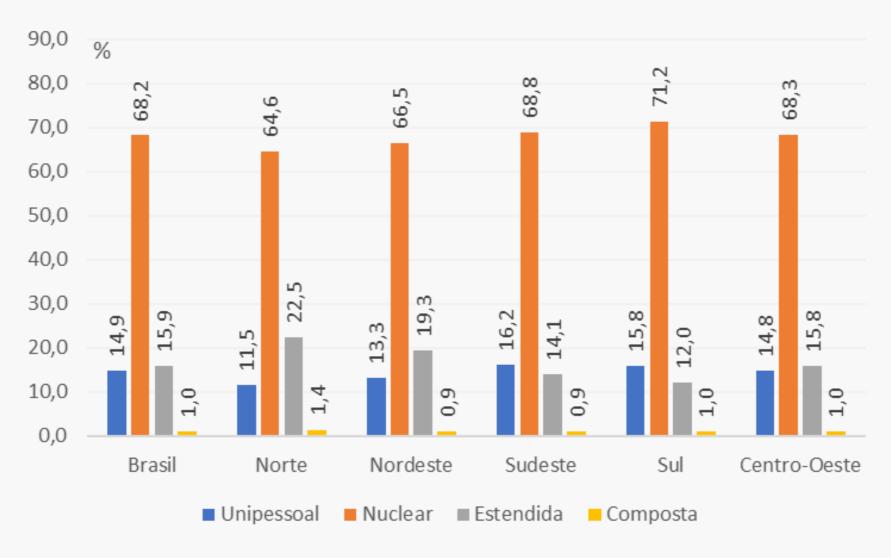
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2021.

A forma mais frequente de arranjo domiciliar era a nuclear (68,2% em 2021), cuja estrutura consiste em um único núcleo formado pelo casal, com ou sem filhos (inclusive adotivos e de criação) ou enteados. São também nucleares as unidades domésticas compostas por mãe com filhos ou pai com filhos, as chamadas monoparentais.

Entre 2012 e 2021, houve um aumento da participação das unidades domésticas unipessoais e queda das estendidas*.

*Dentre as demais formas de arranjo domiciliar, a unidade estendida é constituída pela pessoa responsável com pelo menos um parente, formando uma família que não se enquadre em um dos tipos descritos como nuclear. As unidades domésticas compostas são aquelas constituídas pela pessoa responsável, com ou sem parente(s), e com pelo menos uma pessoa sem parentesco, podendo ser agregado(a), pensionista, convivente, empregado(a) doméstico(a) ou parente do empregado(a) doméstico(a).

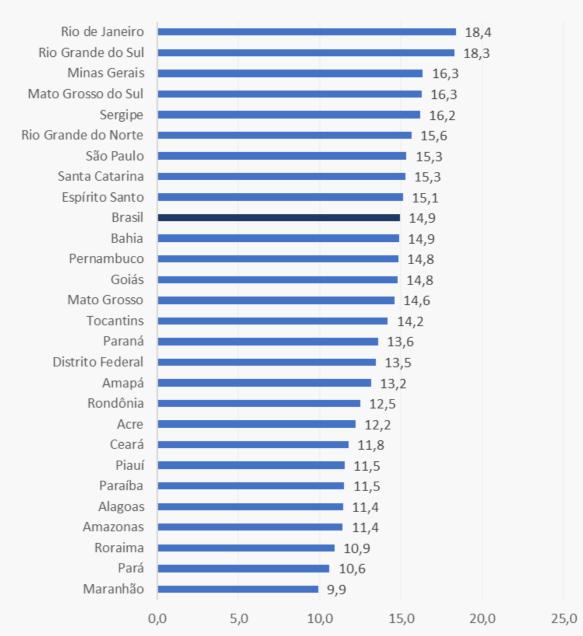
Distribuição percentual dos domicílios, por Grandes Regiões, segundo a espécie de unidade doméstica - 2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2021.

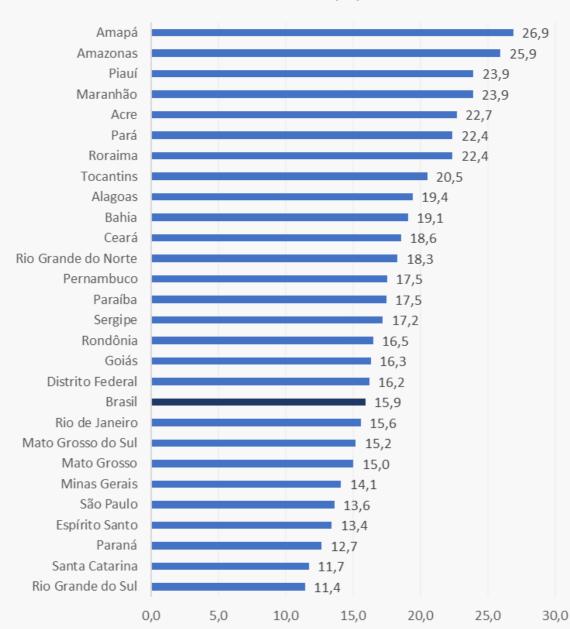
Percentual de unidades domésticas unipessoais, segundo as Unidades da Federação - 2021

Unipessoais (%)



Percentual de unidades domésticas estendidas, segundo as Unidades da Federação - 2021

Estendidas (%)

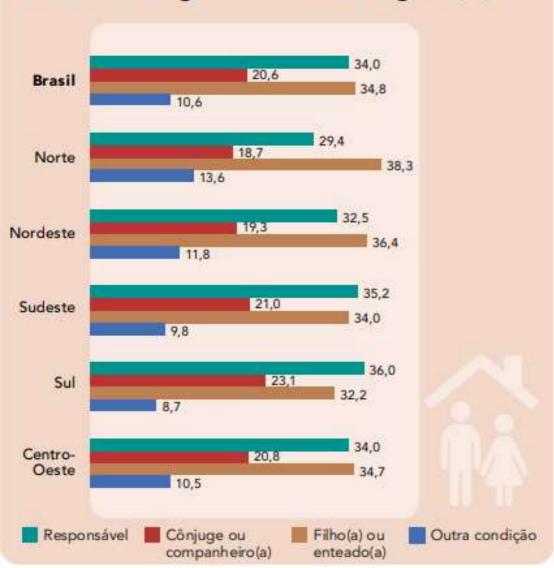




Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Continua 2021.

No Brasil, as mulheres eram residentes em 43,4% dos arranjos unipessoais, em 2021.

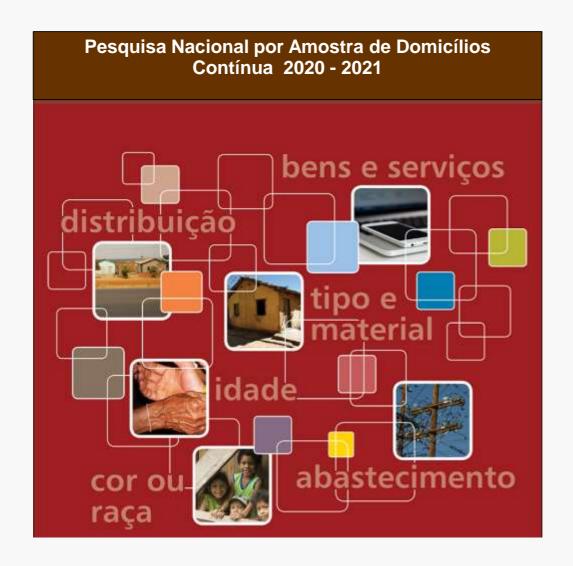
Distribuição da população residente, por condição no domicílio, segundo as Grandes Regiões (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Continua 2021. Em 2021, 34,0% das pessoas no Brasil foram classificadas na condição de principal responsável e 20,6% como cônjuge ou companheiro(a) do responsável.

No País, 34,8% das pessoas foram classificadas na condição de filho(a) ou enteado(a) do responsável.

As regiões Norte e Nordeste, onde há, proporcionalmente, mais jovens, os percentuais de pessoas classificadas como filho(a) ou enteado(a) foram superiores aos observados nas demais regiões.



comunica@ibge.gov.br